

HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS (BHCB)

Alexandre Salino (curador geral)

Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais,
Belo Horizonte, Minas Gerais; bhcbufmg@gmail.com

Resumo: O herbário da Universidade Federal de Minas Gerais é o maior de Minas Gerais, com 178 mil espécimes. Há coleções dos diversos domínios existentes em Minas Gerais, com destaque para as formações florestais da Mata Atlântica e Campos Rupestres da Cadeia do Espinhaço e do Quadrilátero Ferrífero. Os grupos melhor representados no acervo do herbário BHCB são as angiospermas e as pteridófitas (samambaias e licófitas), sendo que este último acervo é formado por cerca de 27.000 espécimes. O acervo possui cerca de 650 espécimes tipo e está atualmente com cerca de 82% do seu acervo informatizado e disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil. Um breve histórico e as características da coleção são descritos neste trabalho.

Abstract: The herbarium of the Universidade Federal de Minas Gerais is the biggest of Minas Gerais State, with 178,000 specimens. There are significant collections of several existing vegetation domains in the state of Minas Gerais, especially collections of forest formations of the Atlantic Forest and Campos Rupestres of the Espinhaço Range and Iron Quadrangle. The groups best represented in BHCB herbarium collection are the flowering plants and pteridophytes (ferns and lycophytes), the latter collection consists about 27,000 specimens. The BHCB collection has about 650 type specimens and about 82% in a database that is available through the INCT Virtual Herbarium of Flora and Fungi of Brazil. A brief history and the collection features are described.

Palavras-chave: Coleção biológica, Belo Horizonte, Quadrilátero Ferrífero.

Missão: Conhecer a flora de Minas Gerais.

O Herbário do Departamento de Botânica, localizado no Instituto de Ciências Biológicas da UFMG (Herbário BHCB) foi criado em 1969. De abril de 1969 a junho de 1980 apenas 1.338 espécimes haviam sido incorporados à sua coleção. De 1969 a 2000 o herbário incorporou 50.000 exsicatas. A maior taxa de crescimento ocorreu na primeira década no Século XXI, período em que ca. 85.000 exsicatas foram incorporadas ao acervo do Herbário BHCB. Esse período de maior crescimento do herbário coincide com o aumento significativo das pesquisas taxonômicas e florísticas realizadas pelo laboratório de Sistemática Vegetal da UFMG em função da implantação do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal. No ano 2000 foi iniciado o processo de incorporação no Herbário BHCB de cerca de 10 mil espécimes anteriormente pertencentes a coleção do Herbário do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (Herbário BMMH), que terminou em meados de 2003. A coleção que foi incorporada possui uma quantidade significativa de material coletado nas décadas de 40 e 50 do século XX, especialmente de Henrique Lamahyer de Mello Barreto (1892-1962), e permitiu o aumento da coleção quanto a espécimes de interesse histórico e de espécies vegetais de áreas no presente totalmente urbanizadas.

O Herbário BHCB conta atualmente com 178.000 exsicatas registradas. No Herbário BHCB há coleções significativas dos diversos domínios vegetacionais existentes no Estado de Minas Gerais (Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica), com destaque para coleções de formações florestais da Mata Atlântica e Campos Rupestres da Cadeia do Espinhaço e Quadrilátero Ferrífero. Os grupos melhor representados no acervo do herbário BHCB são as angiospermas (plantas com flores) e as pteridófitas (samambaias e licófitas), sendo as coleções de briófitas e fungos pouco significativas.

O acervo de samambaias e licófitas é muito significativo e entre as maiores do Brasil com cerca de 27.000 exemplares de coletas dos últimos 20 anos (1995 – 2015) e provenientes principalmente dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, mas há coleções também do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco e Santa Catarina,

bem como do México, Panamá e Bolívia. Estão representados no acervo cerca de 35 famílias, 125 gêneros e 900 espécies. As dez famílias melhor representadas no acervo são: Polypodiaceae, Pteridaceae, Thelypteridaceae, Dryopteridaceae, Blechnaceae, Hymenophyllaceae, Aspleniaceae, Anemiaceae, Lycopodiaceae e Cyatheaceae.

O acervo de angiospermas é basicamente do estado de Minas Gerais e conta com cerca de 145.000, representando 300 famílias, 1.800 gêneros e cerca de 10.000 espécies. As dez famílias com maior número de espécimes são: Asteraceae, Fabaceae, Orchidaceae, Melastomataceae, Myrtaceae, Rubiaceae, Malpighiaceae, Poaceae, Euphorbiaceae e Bignoniaceae. O maior número de coletas provem da região do Quadrilátero Ferrífero e da Serra do Espinhaço, mas possui coleções significativas dos estados de São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Pará e Bahia.

A coleção de materiais-tipo do herbário BHCB possui cerca de 650 espécimes tipo distribuídos em pelo menos 62 famílias e 155 gêneros. As famílias melhor representadas na coleção de tipos são: Melastomataceae, Asteraceae, Fabaceae, Myrtaceae, Orchidaceae, Eriocaulaceae, Alstroemeriaceae, Rubiaceae, Verbenaceae, Celastraceae, Vitaceae, Annonaceae, Apocynaceae, Bromeliaceae e Thelypteridaceae (samambaias).

O herbário BHCB está atualmente com cerca de 82% do seu acervo informatizado em dois bancos de dados construídos com o software BRAHMS. Todo o acervo informatizado está disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net/>) em dois bancos de dados separados, um dele apenas com o acervo de samambaias e licófitas (BHCB-SL) e o outro com as espermatófitas (BHCB). O herbário é parceiro na Iniciativa Global de Plantas (GPI) que disponibiliza imagens digitais de alta resolução de espécimes-tipo fornecidos pelos herbários participantes e disponibilizadas pela Global Plants (<http://plants.jstor.org/>). As imagens dos tipos também estão disponíveis no INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil.

O herbário BHCB é utilizado principalmente por professores universitários, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e de graduação, além de consultores da área ambiental. Seu principal uso é na pesquisa

científica nas áreas de sistemática, biogeografia e florística. Além disso, nos últimos 10 anos tem sido usado para identificação de espécies e depósito de material referente à estudos ambientais associados a licenciamento ambiental. Atualmente, há oito pesquisadores vinculados ao herbário BHCB e um técnico de herbário. Atualmente o acervo do herbário está localizado em duas salas distintas, uma com 100m² e outra com 75m². As atividades relacionadas ao processamento de espécimes são feitas no Laboratório de Sistemática Vegetal e em uma sala de estufas do Departamento de Botânica da UFMG.

Legenda: Estrutura do herbário e do Laboratório de Sistemática Vegetal e amostras de espécimes escaneados.

